

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE SÃO MANOEL

PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO E REMANEJAMENTO

4.º RELATÓRIO SEMESTRAL

(Ações de Remanejamento e Cadastro Socioeconômico)

4º Relatório Semestral, referente ao Acompanhamento do Programa de Indenização e Remanejamento (ações desenvolvidas na área de remanejamento e cadastro socioeconômico) Fase de Instalação. Período: de 01/01/2016 a 30/06/2016. Licença de Instalação - LI nº. 1017/2014 – IBAMA Processo n. 02001.004420/2007-65

*UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Indenização e Remanejamento
Ações de remanejamento e cadastro socioeconômico*

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO, ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PROGRAMA			
Nome	Cargo	CTF	Assinatura
Cleide Regina Rocha Santos	Coordenadora de Meio Ambiente	5699940	
Ana Luiza da Silva Pereira	Especialista de Meio Ambiente	6628539	

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO	7
2.1. CADASTRO SOCIOECONÔMICO	7
2.1.1. AÇÕES REALIZADAS PARA O CADASTRAMENTO SOCIOECONÔMICO.....	7
2.1.2. DELIMITAÇÃO DA ÁREA AFETADA	8
2.1.3. LOCALIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES.....	10
2.1.4. ESTRUTURA FUNDIÁRIA	10
2.1.5. USO E OCUPAÇÃO DOS IMÓVEIS	12
2.1.6. RENDA E MÃO DE OBRA	12
2.1.7. INFRAESTRUTURA, SAÚDE E EDUCAÇÃO	14
2.1.8. CULTURA, ENTRETENIMENTO E LAZER.....	14
2.2. REMANEJAMENTO	15
3. ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5. JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE)	16
6. CRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO	18
7. ANEXOS.....	19
7.1: RELAÇÃO DE PROPRIEDADES	20
7.2: FICHA CADASTRO SOCIOECONOMICO	21
7.3: RELATÓRIOS SOCIOECONÔMICOS	22
7.4: MAPA PROPRIEDADES.....	23

LISTAS DE FIGURAS

Figura 2-1: Cadastro Socioeconômico: Sérgio Alexandre Araldi.....	8
Figura 2-2: Vista parcial da propriedade: Sérgio Alexandre Araldi.....	8
Figura 2-3: Vista da pousada Thaimaçu.....	9
Figura 2-4: Vista da pousada Thaimaçu.....	9
Figura 2-5: Localização dos imóveis - Município e Estado.....	10
Figura 2-6: Classes de propriedades - Área AID.....	11
Figura 2-7: Uso de mão de obra nas propriedades e Pousadas.....	13
Figura 2-8: Mudança e demolição “Ilha do Josué”.....	15
Figura 2-9: Mudança e demolição “Ilha do Josué”.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 2-1: Caracterização geral das propriedades cadastradas.....	8
Tabela 2-2: Classificação das propriedades.....	11
Tabela 2-3: Ocupação dos imóveis para uso residencial/Localização.....	12
Tabela 2-4 - Obtenção da renda.....	13

LISTA DE QUADROS

Quadro 3-1: Status de atendimento das metas e indicadores estabelecidos no programa.....	16
--	----

LISTA DE SIGLAS

ADA - Área Diretamente Afetada

AID - Área de Influência Direta

APP - Área de Preservação Permanente

CHTP - Companhia Hidrelétrica Teles Pires

EESM - Empresa de Energia São Manoel

EIA - Estudo de Impacto ambiental

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

LI - Licença de Instalação

MA - Ministério da Agricultura

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MME - Ministério das Minas e Energia

PBA - Plano Básico Ambiental

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Indenização e Remanejamento integra o Projeto Básico Ambiental (PBA) da Usina Hidrelétrica (UHE) São Manoel, elaborado para o requerimento da Licença de Instalação (LI) junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

O Programa foi concebido inicialmente no Estudo de Impacto Ambiental - EIA da UHE São Manoel (EPE/LEME-CONCREMAT, 2010) a partir do Diagnóstico da Área Diretamente Afetada e Área de Influência Direta - ADA/AID como proposta à mitigação pelos impactos decorrentes da perda de terras, deslocamento compulsório de população e desestruturação de atividades econômicas em função da construção da barragem, formação do reservatório e constituição da Área de Preservação Permanente – APP do futuro reservatório (PBA, seção 28, pág.1).

Este relatório apresenta os resultados do Cadastramento Socioeconômico dos imóveis pertencentes à área diretamente afetada (ADA) pela formação do Reservatório Artificial e Área de Preservação Permanente (APP) da UHE São Manoel, envolvendo proprietários, moradores, familiares e funcionários das propriedades impactadas.

Os resultados consolidam a caracterização das propriedades localizadas na área afetada em relação a sua infraestrutura, atendimento de serviços públicos, perfil fundiário e produtivo das propriedades, perfil socioeconômico das famílias e características dos domicílios.

Também apresenta o desenvolvimento das atividades realizadas no âmbito do processo de remanejamento realizados até o momento.

2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

2.1. CADASTRO SOCIOECONÔMICO

A pesquisa de campo foi realizada pela empresa CTAGEO Engenharia e Geoprocessamento LTDA, nos meses de outubro de 2015 a fevereiro de 2016, e contou com as seguintes ações:

2.1.1. AÇÕES REALIZADAS PARA O CADASTRAMENTO SOCIOECONÔMICO

A metodologia utilizada procurou pautar-se nos objetivos contidos no Projeto Básico Ambiental (PBA), considerando que “os serviços inerentes ao Cadastro Socioeconômico tratam da identificação, qualificação e caracterização da população diretamente afetada pelo empreendimento, bem como avaliar as questões socioeconômicas e culturais nas propriedades cadastradas, considerando suas expectativas diante do empreendimento”.

Durante o cadastramento, o trabalho envolveu a coleta sistematizada de informações socioeconômicas dos proprietários/posseiros, ocupantes, famílias, pessoas, funcionários e demais categorias sociais que tenham algum vínculo (econômico, social) com o imóvel a ser atingido, visando a quantificação e caracterização da população afetada. A relação dos imóveis cadastrados consta no **Anexo I**.

O cadastramento ocorreu nos meses de outubro de 2015 a fevereiro de 2016 e consistiu em visitas às propriedades e encontros com os proprietários fora dos domicílios, em virtude da grande maioria residirem em Alta Floresta e Paranaíta. Foi utilizado um questionário cadastral que obedeceu ao conteúdo estabelecido no Anexo II da Portaria Interministerial (MME, MA, MAPA, Pesca e Aquicultura) nº 340 de 2012. Ao final do cadastro foi elaborado um relatório individual para cada propriedade/proprietário. Tanto a ficha de cadastro aplicada e o relatório de cadastro socioeconômico constam respectivamente nos **Anexos II e III** deste relatório.

**UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Indenização e Remanejamento
Ações de remanejamento e cadastro socioeconômico**



Figura 2-1: Cadastro Socioeconômico: Sérgio Alexandre Araldi



Figura 2-2: Vista parcial da propriedade: Sérgio Alexandre Araldi

2.1.2. DELIMITAÇÃO DA ÁREA AFETADA

A partir das informações do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do cadastramento realizado pela TOPOCART, constando de georeferenciamento, Ficha de Identificação Cadastral, com a caracterização do imóvel, proprietário e benfeitorias, foi possível identificar e delimitar a área objeto do cadastramento. O **Anexo IV** apresenta o mapa de localização das propriedades inseridas na área atingida.

O quadro a seguir apresenta o comparativo entre a situação encontrada por ocasião do Estudo de Impacto Ambiental (EIA. Vol 4.Cap V. pág. 329), onde foram identificados 44 estabelecimentos agropecuários, 54 ilhas, 3 pousadas e 21 ranchos de pesca na AID, com as informações levantadas no cadastramento socioeconômico que identificou 53 imóveis no total.

Tabela 2-1: Caracterização geral das propriedades cadastradas

NATUREZA E TIPO	EIA	CADASTRO SOCIOECONÔMICO
Estabelecimentos agropecuários	44	44
Ilhas	54	2
Rancho de pesca	21	-
Pousadas	3	3
Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP)	-	2
Não cadastrados	-	2
Total	122	53

Fonte: EIA - 2008 e Cadastro Socioeconômico (EESM - 2016)

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Indenização e Remanejamento
Ações de remanejamento e cadastro socioeconômico

Com relação aos estabelecimentos agropecuários, tanto no Estudo de Impacto Ambiental (EIA), como no cadastro socioeconômico, foram identificadas 44 propriedades. Ainda de acordo com o mesmo estudo (EIA, Vol.4, cap. V, pág. 326), das 54 ilhas identificadas no trecho do Rio Teles Pires, somente três apresentavam uso e ocupação e o Cadastro Socioeconômico identificou somente duas ilhas com a mesma natureza, ou seja, com uso e ocupação: “Ilha Dona Ester” e “Ilha do Josué”.

Com relação às pousadas, o Estudo de Impacto Ambiental (EIA, V.4, cap. V, pág. 326) identificou três estabelecimentos: Thaimaçu, Portal da Amazônia, e Mantega. O cadastro socioeconômico constatou a existência de três pousadas, porém, não confirmou a existência da pousada Thaimaçu, sendo que, identificou-se uma estrutura, na propriedade de Voldir Carlos Volpe, matrícula SMR007D, onde funcionava um posto avançado, que está desativado, sem condições de funcionamento devido à falta de manutenção. Desta forma, as pousadas cadastradas são: Jerusalém, que mantém um posto avançado na propriedade de matrícula SMR003E, pertencente a João Nascimento, em regime de arrendamento, Portal da Amazônia e a Mantega, todas exploram o Turismo de Pesca Esportiva.

Não foram identificados Ranchos de pesca, porém em algumas propriedades constatou-se estruturas destinadas a pesca para o lazer e aluguel em alguns meses do ano. Duas propriedades pertencem a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP). Em outros dois imóveis não foi possível realizar o cadastramento devido à recusa dos proprietários em atender o cadastrador: a fazenda Bandeirantes, de propriedade de Nilo Francisco Weber (SMR006D) e a fazenda Mandacaru (SMO002E), de propriedade do Instituto Cristalino.



Figura 2-3: Vista da pousada Thaimaçu

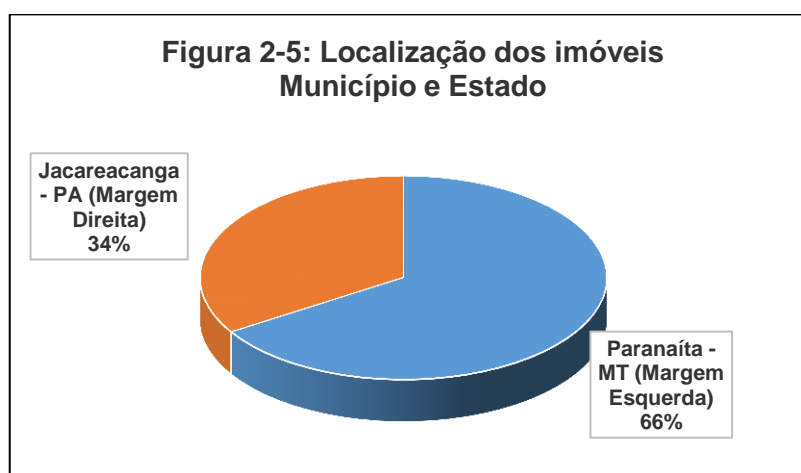


Figura 2-4: Vista da pousada Thaimaçu

2.1.3. LOCALIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES

Quanto a localização dos imóveis, a **figura 2-5** demonstra que 66% encontram-se no município de Paranaíta – MT, margem esquerda, Gleba Raposo Tavares I, também denominada Gleba Mandacaru e 34% em Jacareacanga – PA, margem direita, Gleba São Benedito.

A Gleba Raposo Tavares I (Paranaíta) está localizada entre a margem direita do rio Apiacás e a margem esquerda do Rio Teles Pires. A Gleba São Benedito é composta por propriedades rurais voltadas para a exploração da pecuária de corte, localizadas nos municípios de Paranaíta (MT), enquanto que em Jacareacanga (PA), no baixo curso do rio São Benedito, limitada ao norte e ao sul pelo rio Teles Pires.



2.1.4. ESTRUTURA FUNDIÁRIA

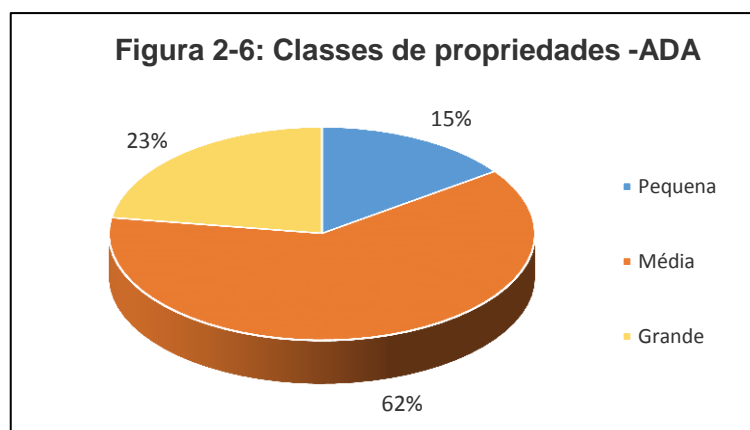
A seguir (**Tabela 2-2**) são apresentadas as características das propriedades interferidas e cadastradas na ADA, quanto à classificação e extrato de área. Considerando uma análise por margem, verifica-se que na margem direita encontram-se 23% das propriedades, cuja classificação enquadra-se como pequena propriedade (Módulo Fiscal: 100 hectares no município de Paranaíta/MT), o que corresponde a áreas com até 400 hectares, sendo que, na margem esquerda não foi identificada nenhuma propriedade que se enquadre nesta classificação. Quanto às médias propriedades, 66% encontram-se na margem direita e 55,6% na margem esquerda e 44% das grandes propriedades estão localizadas na margem esquerda.

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Indenização e Remanejamento
Ações de remanejamento e cadastro socioeconômico

Tabela 2-2: Classificação das propriedades

DESCRIÇÃO	ÁREA	MARGEM DIREITA		MARGEM ESQUERDA		TOTAL	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Menos de 200 (Pequena)	Menos de 50	3	8,6	–	–	3	5,7
	51 a menos de 150	2	5,7	–	–	2	3,77
	150 a menos de 200	3	8,6	–	–	3	5,7
		8	23	–	–	8	15
200 a menos de 2.000 (Média)	200 a menos de 500	8	22,9	2	11,11	10	18,9
	500 a menos de 1.000	12	34,3	6	33,33	18	34,0
	1.000 a menos de 2.000	3	8,60	2	11,11	5	9,4
		23	66	10	55,6	33	62
2.000 ou mais (Grande)	2.000 a menos de 5.000	4	11,4	8	44,4	12	22,64
		4	11	8	44,4	12	23
	Total	35	100,0	18	100,0	53	100,0

A **figura 2-6** possibilita uma análise geral das classes de propriedades, levando em consideração o total na ADA, grande parte das propriedades são classificadas como médias (62%), grandes (23%) e pequenas (15%).



As propriedades localizadas na margem esquerda do rio Teles Pires estão inseridas na matrícula número 784 do CRI de Paranaíta - MT, que totaliza uma área de 60.283,95 ha, cujo proprietário é o Instituto Ecológico Cristalino, sendo seu representante o Sr. Edson de Carvalho. Os ocupantes (posseiros) estão na área há aproximadamente 21 anos e em 2007 foi firmado um acordo mediado pelo Comitê de Acompanhamento de Conflitos Fundiários do Governo do Estado do Mato Grosso, com o objetivo de pôr fim ao conflito, onde ficou acordado a compra dos imóveis pelos ocupantes da área, o que de fato não ocorreu e a situação de conflito perdura até os dias atuais.

2.1.5. USO E OCUPAÇÃO DOS IMÓVEIS

Em relação as 53 propriedades cadastradas, para 38 donos de imóveis, a propriedade não é o local de residência, sendo que, desse total 25 tem a residência fixa localizada em Alta Floresta/MT, 6 em Paranaíta/MT, 1 em Jacareacanga/MT (Gleba São Benedito) e 6 residem em outros municípios do estado do Mato Grosso e estados da Federação. Do total cadastrado somente 4 têm a propriedade como local de residência, sendo um na margem esquerda do rio, ou seja, município de Paranaíta/MT (Ilha Dona Ester) e três na margem direita do rio situadas na gleba São Benedito, no município de Jacareacanga/PA.

Tabela 2-3: Ocupação dos imóveis para uso residencial/Localização

DESCRIÇÃO	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA/LOCALIZAÇÃO				
	TOTAL	PARANAÍTA	JACAREACANGA	ALTA FLORESTA	OUTROS MUNICÍPIOS/ESTADOS
Reside na propriedade	4	1	3	-	-
Não residem na propriedade	38	6	1	25	6
Outros	11	-	-	-	-
Total	53	7	4	25	6

Quanto aos demais proprietários, que totalizam 11, apresentam a seguinte situação: 2 não foram cadastrados, motivo descrito anteriormente, 2 são pertencentes a Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP, 4 são fazendas que exploram a pecuária e são administradas pela SSB Participações e as 3 pousadas que exploram o turismo de pesca esportiva.

2.1.6. RENDA E MÃO DE OBRA

De acordo com a **tabela 2-4**, levando em consideração 49 imóveis cadastrados no reservatório, 27 proprietários declararam que obtém renda de atividades econômicas a partir da propriedade, onde as principais são a pecuária de corte; extrativismo vegetal, através do manejo florestal, informação que não foi confirmada pelo cadastro físico, pois não houve comprovação por meio de documentação; e o turismo de pesca esportiva, que é o caso das pousadas, além de outras atividades em menor escala, tais como: hospedagem/fornecimento de refeições, aluguel para pescadores, arrendamento e garimpo. Para 22 proprietários a fonte de renda é obtida por meio de outras atividades desenvolvidas fora das propriedades, tais como o comércio e alugueis. Outras 4 propriedades não foram cadastradas, portanto sem informações sobre a fonte de renda e uso de mão de obra, destas estão inclusas as áreas da CHTP e dos dois proprietários que recusaram preencher o cadastro.

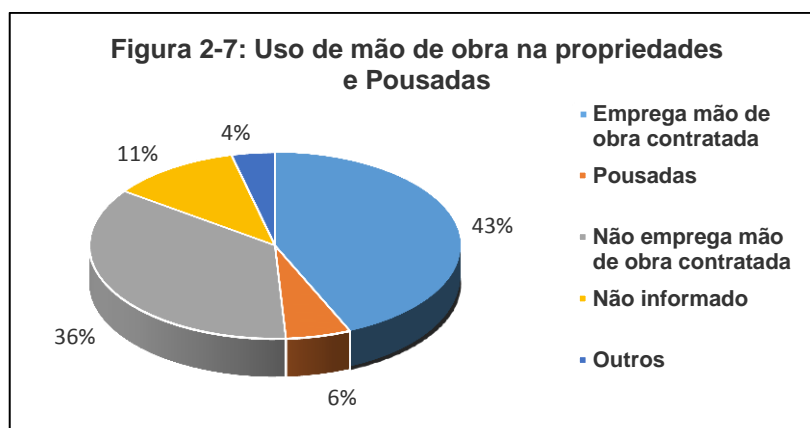
UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Indenização e Remanejamento
Ações de remanejamento e cadastro socioeconômico

As lavouras (milho, arroz, feijão, mandioca, frutíferas, etc.) são quase inexistentes e nas poucas propriedades onde há o cultivo destinam-se para consumo próprio, não sendo objeto de comercialização.

Tabela 2-4 - Obtenção da renda

DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO
Através do imóvel	27
Outras atividades fora da propriedade	22
Propriedades não cadastradas	4
Total	53

No que tange a mão de obra utilizada nas propriedades cadastradas (**Figura 2-7**), 43% declararam empregar trabalhadores nas seguintes condições: em regime de registro em Carteira de Trabalho, na informalidade ou como autônomos. Estes exercem a função de serviços gerais (citada por quase todos os proprietários) e são responsáveis por realizar as mais diversas atividades relacionadas à manutenção da propriedade. O cadastramento aponta que esses trabalhadores não são residentes, pois permanecem em regime de alojamento e no fim de semana deslocam-se para suas residências, sendo os municípios mais citados Paranaíta, Alta Floresta, em menor escala Jacareacanga/PA e Carlinda/MT. Outros (6%) correspondem aos empregados das pousadas que também permanecem em alojamentos durante o período de trabalho e nas folgas retornam às suas residências, em geral nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta. Outros 36% declararam que não contratam trabalhadores, desses, somente os ocupantes de ilhas utilizam a mão de obra familiar por se tratar de pequenos negócios (fornecimento de refeições/hospedagem e aluguel para pesca esportiva). O restante arrenda a terra para terceiros ou não exploram a propriedade, pois não há benfeitorias, somente floresta e pasto.



2.1.7. INFRAESTRUTURA, SAÚDE E EDUCAÇÃO

A organização espacial da área interferida não está configurada em um núcleo comunitário, portanto, não há oferta de serviços básicos de saúde, educação, cultura e lazer e caracteriza-se, na maioria, por ser uma área com grandes e médias propriedades.

O acesso às propriedades se dá através de estradas de terra, que em alguns trechos são muito precárias e todos os cadastrados declaram possuir meios de transporte próprios (carros de passeio, motos, caminhonetes).

Como a grande maioria das famílias não reside na área interferida e sim na área urbana dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, esses utilizam os serviços de saúde, tanto a nível particular como do SUS, nas referidas cidades, mesmo aquelas cujas propriedades estão localizadas no município de Jacareacanga, pois o acesso a sede desse município por via terrestre tem a distância de cerca de 1.300 km, o deslocamento aéreo somente com fretamento de aeronave particular e inviável por via fluvial devido existência de Terra Indígena e o rio não é navegável em todo o trecho.

O mesmo ocorre com relação à educação, não foram encontradas crianças, adolescentes ou jovens em idade escolar residindo nas propriedades, sendo assim, o acesso ao sistema educacional acontece também nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, onde residem.

As propriedades não contam com sistema de fornecimento de energia elétrica, abastecimento de água e sistema de esgoto. A captação de água para uso doméstico é realizada a partir de nascentes e poços semiartesianos que são encanadas para as moradias, a maioria declarou que faz algum tipo de tratamento, como a filtragem e adição de cloro. A energia elétrica é proveniente de geradores movidos a óleo diesel e em algumas é gerada a partir de pequenas quedas d'água, através de pequenas turbinas.

Quando se trata de estruturas de habitação, as casas têm padrão construtivo em alvenaria e/ou madeira, em alguns casos, misto, contam na grande maioria com banheiro interno e o destino do esgoto doméstico são as fossas rudimentares e/ou a céu aberto.

2.1.8. CULTURA, ENTRETENIMENTO E LAZER

Considerando o universo de 42 cadastrados (os outros 11 correspondem as pousadas, fazendas administradas pela SSB, não cadastrados, CHTP), os eventos sociais mais citados são a participação em festas religiosas, missas, datas comemorativas, as quais frequentam

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Indenização e Remanejamento
Ações de remanejamento e cadastro socioeconômico

esporadicamente. A religião predominante é a Católica, onde 34 entrevistados se declararam católicos, contra 8 que se autodeclararam evangélicos.

A grande maioria relata que tem acesso à internet (neste caso na área urbana), a televisão e ao telefone celular, sendo este o principal meio de comunicação.

No que tange a participação em organizações sociais, 28 proprietários informaram participar de algum tipo de associação ou cooperativa, sendo as mais citadas a Associação AGRODITO, da gleba São Benedito, Associação Mandacaru, Sindicato Rural, Sindicato dos Garimpeiros e outros 14 declararam que não participam de nenhuma organização social.

2.2. REMANEJAMENTO

No mês de junho de 2016 ocorreu o remanejamento dos ocupantes da “Ilha do Josué”: Josué de Oliveira e Leo Castro, bem como a demolição das estruturas existentes na área.

O processo de negociação foi conduzido pela coordenação do Fundiário/ EESM, onde foram realizadas reuniões no local de moradia e no escritório da EESM com o objetivo de informar e discutir o processo de remanejamento e o tratamento socioeconômico previsto no PBA. Foram realizados os cadastros físico e socioeconômico, assim como a avaliação das benfeitorias.



Figura 2-8: Mudança e demolição “Ilha do Josué”



Figura 2-9: Mudança e demolição “Ilha do Josué”

3. ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA

Quadro 3-1– Status de atendimento das metas e indicadores estabelecidos no programa

METAS	INDICADORES	STATUS DE ATENDIMENTO
Realizar cadastro Físico e Socioeconômico	-	Atendido
Garantir nos processos de negociação o acesso às modalidades de tratamento previstas	Número de processos por modalidade de tratamento aplicada	Detalhamento realizado no relatório de indenização
Esclarecer/responder todas as reclamações/consultas registradas.	Número de consultas e reclamações respondidas em relação às registradas	05
Realizar o processo de remanejamento de toda a população atingida antes da emissão da LO.	Número de consultas e reclamações respondidas em relação às registradas	0

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante o Cadastramento Socioeconômico dos 53 imóveis existentes na ADA é possível delinear o perfil das propriedades e famílias da área interferida pela construção da UHE São Manoel. No que se refere ao tamanho dos imóveis cadastrados, 15% são pequenas propriedades, onde também estão incluídas uma pousada (Portal da Amazônia) e as duas ilhas. Das famílias que se encontram neste percentual somente uma utilizava a propriedade como residência (moradora da “Ilha Dona Ester” - remanejada), os outros moradores (Ilha do Josué), também remanejados, não residiam, estes declararam obter renda por meio de atividades econômicas exercidas na propriedade (hospedagem/fornecimento de alimentação/aluguel para pescadores esportivos). Os demais não são residentes e não exercem atividades econômicas geradoras de renda a partir da propriedade.

Os imóveis caracterizados como médias propriedades somam 62% do total, estão inclusas neste percentual as pousadas Mantega e Jerusalém e nos 23% restante encontram-se os imóveis denominados de grandes propriedades. Nestas categorias 3 proprietários declararam que residem e utilizam mão de obra contratada para realizar as tarefas inerentes a atividade rural.

5. JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE)

A execução do programa cumpre o previsto no plano de trabalho aprovado pelo IBAMA. Conforme pode ser observado no cronograma a seguir. Todas as atividades planejadas para o 1º Semestre de 2016 foram executadas.

***UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Indenização e Remanejamento
Ações de remanejamento e cadastro socioeconômico***

Durante o cadastramento verificou-se que a população atingida não se enquadra na categoria de agricultores familiares, conforme definição contida na legislação em vigor: Lei nº 11.326/2006, que estabelece as diretrizes para formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais (Art. 3º), Lei nº 8.212/91 (Organização da Seguridade Social), trata da mesma matéria (§1º do art. 12), Lei nº 4.504/1964, “Estatuto da Terra” (inciso II do art. 4º), Lei nº 12.651/2012 (Código Florestal), inciso V do art. 3º.

6. CRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO

Atividades		Marcos																			
		Previsão/Realizado	Enseada de 1ª Fase				Enseada de 2ª Fase				Início enchimento do reservatório Comissionamento Unidade Geradora 1				Entrada geração comercial última UG						
Item	Atividade	2014				2015				2016				2017				2018			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
ETAPAS		P/R																			
		IMPLANTAÇÃO																OPERAÇÃO COMERCIAL			
P28 - PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO E REMANEJAMENTO																					
1	Reconhecimento	P																			
		A																			
		R																			
2	Mobilização (equipamento e pessoal)	P																			
		A																			
		R																			
3	Pesquisa Socioeconômica na Área de Influência Direta, contida na Gleba Agrícola São Benedito, Jacareacanga (PA)	P																			
		A																			
		R																			
4	Cadastro Socioeconômico	P																			
		A																			
		R																			
5	Relatório socioeconômico	P																			
		A																			
		R																			
6	Relatório semestral	P																			
		A																			
		R																			

Previsto	
Ajustado	
Realizado	

7. ANEXOS

***UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Indenização e Remanejamento
Ações de remanejamento e cadastro socioeconômico***

ANEXO I

7.1: RELAÇÃO DE PROPRIEDADES

***UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Indenização e Remanejamento
Ações de remanejamento e cadastro socioeconômico***

ANEXO II

7.2: FICHA CADASTRO SOCIOECONOMICO

***UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Indenização e Remanejamento
Ações de remanejamento e cadastro socioeconômico***

ANEXO III

7.3: RELATÓRIOS SOCIOECONÔMICOS

ANEXO IV

7.4: MAPA PROPRIEDADES
